

**ESEC**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO/PROJECTO (UC de 30 ECTS)
do 3º ano da licenciatura/6º semestre de Comunicação Organizacional
(a vigorar a partir do ano lectivo de 2019/20)**

1.) ÂMBITO DO REGULAMENTO:

O presente regulamento aplica-se à normalização dos procedimentos referentes à realização da unidade curricular de Estágio/Projecto (30 ECTS) do 2º semestre do 3º ano dos cursos de licenciatura diurna e pós-laboral de Comunicação Organizacional da Escola Superior de Educação de Coimbra.

2.) OBJECTIVOS DO ESTÁGIO/PROJECTO:

A unidade curricular de Estágio/Projecto (30 ECTS), enquanto componente essencial dos planos de estudos do curso, visa a aquisição das seguintes competências gerais:

- a) Conhecer a realidade do mercado de trabalho e integrar as diversas componentes da formação (teóricas, teórico-práticas e práticas) para a execução de tarefas profissionais em contextos reais de trabalho;
- b) Saber mobilizar os conhecimentos teóricos, científicos e técnicos adquiridos na análise de casos concretos de práticas organizacionais;
- c) Adquirir novos conhecimentos científicos e técnicos no âmbito da realização de um trabalho de investigação;
- d) Facultar uma experiência de aproximação ao mercado de trabalho, capaz de contribuir para a ulterior inserção profissional dos licenciados;
- e) Estabelecer relações privilegiadas de colaboração entre os cursos da escola e as organizações a operarem no domínio das Ciências da Comunicação.

3.) NATUREZA DO ESTÁGIO/PROJECTO:

3.1.) O estágio/projecto decorre no 2º semestre do 3º ano do curso de Comunicação Organizacional (6º semestre);

3.2.) Têm acesso ao estágio/projecto os estudantes que não tenham mais de 18 ECTS em atraso no momento de início do estágio/projecto;

3.3.) O estágio/projecto tem a duração de 840 horas, distribuídas da seguinte forma: 45 horas de participação em Seminário (S), 45 horas de Orientação Tutorial (OT) e 560 horas de Estágio (E) propriamente dito.

3.4.) Tratando-se de uma unidade curricular, a assiduidade nos seminários e na orientação tutorial é obrigatória devendo ser assegurada a presença dos estudantes na escola, de acordo com o calendário a acordar no início do 2º semestre e que será parte integrante do protocolo de estágio a estabelecer entre a ESEC e a instituição acolhedora. Para a orientação tutorial são aceites outros meios, descritos no ponto 7.6 deste regulamento.



4.) MODALIDADES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO/PROJECTO:

4.1.) Existem três modalidades de realização dos 30 ECTS de Estágio/Projecto:

4.1.1.) Modalidade A: Realização de um estágio a tempo integral numa organização na qual se desenvolva uma actividade profissional numa das especialidades das Ciências da Comunicação ou das Ciências da Organização, com avaliação final de Relatório (Modelo A em anexo), aplicável a **todos** os estudantes matriculados no 3º ano do curso;

4.1.2.) Modalidade B: Realização de uma monografia a tempo integral, com avaliação final (Modelo B em anexo). **Excepcionalmente**, caso os estudantes inscritos na unidade curricular não tenham estágio formalizado até duas semanas após a data de início do semestre, deverão desenvolver a modalidade de avaliação por monografia;

4.1.3.) Modalidade C ou mista: Realização de um estágio a tempo parcial e de monografia associada, com avaliação final de relatório do estágio monográfico (Modelo C em anexo), **apenas** para os estudantes com o estatuto de trabalhador-estudante ou em casos excepcionais aprovados na Comissão de Estágios. O estudante deverá indicar o número de horas de estágio que pode realizar, sendo as restantes cumpridas sob a forma de monografia;

4.1.3.1.) Nesta última modalidade, deve ser aprovado previamente um cronograma de actividades, pelo docente orientador e pela organização de acolhimento, não estando dispensadas as formalidades protocolares previstas para o estágio. O referido cronograma é parte integrante desse protocolo.

5.) COMISSÃO DE ESTÁGIOS/PROJECTO:

5.1.) As actividades de estágio serão coordenadas por uma comissão, composta pelo conjunto dos docentes responsáveis pela «preparação» (1º semestre) e pela «orientação» (2º semestre) de todas as três modalidades de realização da unidade curricular de estágio/projecto (modalidades A, B e C);

5.2.) As atribuições gerais da comissão de estágios reportam-se à regulamentação, organização, coordenação, supervisão e avaliação das actividades de estágio, em colaboração com os órgãos competentes da escola.

5.2.1.) É competência do director de curso a organização da sessão de esclarecimento pelo NESP, a recepção de ofertas de organizações para acolhimento de estágio e seu reencaminhamento, gestão da relação com as entidades acolhedoras para esclarecimento de aspectos de índole institucional ou resolução de problemas de conduta dos estudantes no local de estágio, calendarização dos seminários, disponibilização de informação de enquadramento da UC aos estudantes, envio de convocatórias para reunião da comissão de estágios, compilação das classificações parciais e finais e lançamento da pauta;

5.2.2.) Cada docente orientador de estágios/projecto (modalidades A, B e C) é competente para a orientação científica e pedagógica dos estudantes, sendo também o responsável pela organização de um ou mais seminários de apoio aos estágios/monografias;

5.2.3.) À comissão de estágios cabe a organização e distribuição de orientandos, a supervisão e avaliação de estágios;

5.2.4.) À área científica de CCOM cabem atribuições regulamentares;



5.2.5.) Na eventualidade de se desenvolverem actividades de projecto de investigação, será ainda competência desta comissão a sua organização (definição dos temas ou áreas dos trabalhos de fim de curso e da organização, orientação e avaliação dos mesmos).

6.) ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS:

6.1.) Os estágios organizar-se-ão em dois momentos:

- a) **PREPARAÇÃO** (1º semestre): angariação de locais de estágio pelo estudante, elaboração de documentos relacionados com a angariação (CV e carta de intenções, gestão dos contactos com empresa, etc), definição das áreas genéricas das actividades de estágio, celebração de protocolos de colaboração e inscrição nos locais de estágio (da responsabilidade do Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais - NESP, em colaboração com cada um dos docentes orientadores de estágios);
- b) **ORIENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ESTÁGIO** (2º semestre): planificação, orientação e avaliação das actividades de estágio (da responsabilidade dos docentes orientadores de estágio);
- c) A concepção, supervisão e concretização das actividades e dos relatórios estágios (ou monografias) é da responsabilidade dos respectivos docentes orientadores, tanto no 1º como no 2º semestre;

6.2.) Os estudantes deverão sugerir nomes de organizações para realização do estágio, observando as seguintes condições:

- a) As propostas de local de estágio sejam apresentadas com uma antecedência mínima de 60 dias em relação à data prevista para o início do 2º semestre;
- b) A proposta de estágio se insira no âmbito de uma das áreas de especialização do curso;
- c) O projecto de estágio seja apresentado e aprovado até 15 dias após o início do estágio no 2º semestre
- d) A proposta seja aprovada pelo docente orientador de estágio;
- e) Todo o processo de angariação e de preparação de estágios numa organização deve ser supervisionado por um docente orientador de estágio;
- f) Em todo o processo de contacto com as potenciais organizações acolhedoras de estágio, os estudantes devem seguir normas básicas de protocolo nas comunicações formais, devendo usar o mail da esec;

6.3.) Até cerca de 15 dias depois do início do 2º semestre, os estudantes serão formalmente colocados nos diversos locais de estágio, depois de obterem o parecer favorável dos respectivos orientadores de estágio. Para formalizar o processo de colocação num local de estágio, os estudantes devem fazer entrega no NESP dos seguintes documentos:

- a) Ficha de candidatura ao local de estágio;
- b) Nome da organização, morada, contactos (telefone, telemóvel, mail);

6.4.) Havendo necessidade, os critérios de selecção dos estudantes pelos locais de estágio serão definidos pela comissão de estágios e divulgados no momento das candidaturas;



6.5.) Uma vez atribuídos os locais de estágio, os estudantes não poderão mudar de organização, sob pena de não poderem realizar o estágio naquele ano lectivo.

6.6.) Todos os estudantes a realizar estágio numa organização devem respeitar as regras de assiduidade e de pontualidade instituídos pela empresa, bem como demais regulamentos, sob pena de o estágio ser suspenso em caso de infracção considerada grave pelo supervisor da empresa ou pelo orientador de estágio, não podendo nesse ano lectivo realizar novo estágio (em qualquer uma das suas 3 modalidades).

6.7.) A distribuição dos estudantes pelos docentes orientadores de estágio (nas suas 3 modalidades) será divulgada entre finais de Outubro e meados de Novembro;

7.) ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DOS ESTÁGIOS:

7.1.) Todos os estudantes em actividades de estágio (Modalidades A e C) terão um orientador de estágio (docente da ESEC) e um supervisor de estágio (activo da empresa receptora), devendo prestar contas a ambos durante todo o processo de estágio;

7.2.) O orientador de estágio será um docente do curso de Comunicação Organizacional e membro da área de «Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Media (CCOM)», a ser no âmbito do processo de distribuição de serviço docente da área científica de CCOM;

7.3.) O supervisor de estágio será um membro da organização onde se realiza o estágio, a ser designado pela organização receptora;

7.4.) No início do processo de estágio, os orientadores deverão definir e afixar um calendário de reuniões periódicas com os respectivos orientandos;

7.5.) Nas reuniões de orientação dos estagiários, os estudantes deverão fazer o relato das actividades planeadas ou desenvolvidas, havendo um registo de presenças;

7.6.) Na impossibilidade de haver uma reunião quinzenal e presencial com o docente orientador, o estudante deverá assegurar esse contacto por outros meios tais como: *email*, *skype*, telefone ou *messenger*.

7.7.) Os docentes orientadores de estágio poderão organizar diversas actividades de apoio aos estágios, envolvendo conferências, palestras, *workshops*, conforme indicado no ponto 9) deste Regulamento.

8.) ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PROJECTOS DE MONOGRAFIA:

8.1.) Os estudantes admitidos a actividades de projecto de monografia (modalidade B) terão igualmente um orientador (docente da ESEC);

8.2.) As actividades de projecto de monografia deverão ser precedidas da apresentação de um plano de actividades a ser aprovado pelo docente orientador;

8.3.) O docente orientador deverá definir um calendário de desenvolvimento das actividades de orientação, bem como normas sobre a natureza, objectivos, metodologias e meios a implicar nas actividades de projecto;



9.) ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS DE APOIO AOS ESTÁGIOS:

9.1.) Todos os estudantes devem assistir aos Seminários de Apoio às actividades de Estágio organizados pela Comissão de Estágios, sendo as presenças registadas (documento em anexo, nº 4A);

9.2.) Estas actividades decorrem durante 2º semestre, em dias previamente definidos, sendo objecto de divulgação através de um calendário.

9.3.) A presença nos Seminários de Apoio será contabilizada na nota final.

9.4.) A participação no Seminário de Apresentação dos Poster é requisito obrigatório para acesso à avaliação final.

9.5.) O Seminário de apresentação de poster tem por objectivo proporcionar um exercício de comunicação oral, com limite de tempo e de espaço para um público específico (docentes e estudantes).

9.6.) O desempenho dos estudantes no Seminário dos Poster será avaliado com base em critérios de: a) coerência de conteúdos, b) qualidade da apresentação oral, c) qualidade da apresentação do poster, d) observância das normas de citação e de referência bibliográfica e qualidade da bibliografia, e) qualidade das respostas às questões colocadas.

9.7.) Os estudantes que realizam estágio no estrangeiro não estão dispensados da elaboração do Poster, podendo ser dispensados da sua apresentação oral, se assim o pretenderem.

10.) ADMISSÃO A AVALIAÇÃO FINAL de ESTÁGIO/PROJECTO:

10.1.) A admissão dos estudantes estagiários à avaliação final será objecto de parecer prévio do docente orientador, depois de recolhida a avaliação do supervisor de estágio e depois de verificado o cumprimento do previsto no ponto 9.4, devendo ainda obedecer ao estipulado no artigo 12.1. a do presente Regulamento;

10.1.1.) O estudante pode submeter-se a avaliação final, se assim o entender, mesmo mediante parecer desfavorável do orientador, desde que salvaguardado o estipulado no artigo 9.4 e no artigo 12.1.a do presente Regulamento;

10.2.) Não serão admitidos a avaliação final os estagiários que tenham ultrapassado um limite de 20% de ausências não justificadas ao estágio.

10.3.) Não serão admitidos a avaliação final os estudantes que não respeitem o estipulado no presente regulamento.

11.) PRAZOS DE ENTREGA DOS RELATÓRIOS FINAIS:

11.1.) Os estudantes que realizem qualquer uma das três modalidades de estágio (modalidades A, B e C) deverão entregar um exemplar impresso do relatório de estágio (Modelo A) ao director do curso - em data e horário estabelecidos para o efeito, devendo ter previamente o parecer favorável do professor orientador, IMPRETERIVELMENTE até 15 dias depois de concluídas as actividades de estágio (não podendo ir além de 15 dias após o final do 2º semestre lectivo, de acordo com o artigo 4.1.2);

11.2.) A entrega dos relatórios referidos no ponto anterior poderá também seguir um formato digital numa plataforma disponibilizada para o efeito;

11.3.) A contagem dos 15 dias indicados nos artigos 11.1. e 11.2. deve prever o tempo necessário para a correcção, por parte do professor orientador e definido por este;



11.4.) Os relatórios de estágio (em qualquer uma das suas 3 modalidades) nunca poderá ser entregue sem a avaliação prévia do professor orientador e sem a sua autorização formal;

11.5.) Em situações devidamente justificadas, os estudantes em estágio ERASMUS poderão aceder a um segundo prazo para entrega dos relatórios. O acesso a este segundo prazo poderá ser solicitado também pelos estudantes que apresentem justificações reconhecidas como válidas pelo director do curso (ouvido o docente orientador de estágio);

11.6.) A não observância dos prazos acima referidos será apreciada de acordo com o regulamento dos cursos de formação inicial em vigor na ESEC.

12.) PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO FINAL DO ESTÁGIO/ PROJECTO:

12.1.) A classificação final dos estágios ponderará as seguintes componentes, de acordo com os seguintes pesos, aplicável às Modalidades A e C:

- a) 50% + 5% - Classificação atribuída pelo Orientador, ponderando todo o processo de acompanhamento pedagógico, o contacto semanal numa das formas previstas no artigo 7.6., o conteúdo do relatório final, a avaliação final do mesmo (50%) e os elementos de avaliação do processo de acompanhamento da preparação, ocorrido no 1º semestre (5%). **Para ser admitido a avaliação final, o estudante deve obter a ponderação mínima de 7,5 valores neste âmbito;**
- b) 10% - Classificação atribuída pelos docentes responsáveis pelos Seminários dos Poster, ponderando o número de presenças e a participação nos seminários de apoio.
- c) 20% - Classificação atribuída por um outro docente, depois de ponderado o conteúdo do relatório final;
- d) 15% - Elementos de avaliação fornecidos pela organização receptora do estagiário, constantes da grelha de avaliação pré-estabelecida (Anexo X);

12.2.) A classificação final da monografia ponderará as seguintes componentes, com os seguintes pesos (apenas aplicável à Modalidade B):

- a) 55% + 5% - Classificação atribuída pelo Orientador, ponderando todo o processo de acompanhamento, o conteúdo do trabalho/relatório escrito, a avaliação final do mesmo (55%) e os elementos de avaliação do processo de acompanhamento da preparação, ocorrido no 1º semestre (5%);
- b) 10% - Classificação atribuída pelos docentes responsáveis pelos Seminários dos Poster, ponderando o número de presenças e a participação nos seminários de apoio.
- c) 30% - Classificação atribuída por um outro docente, depois de ponderado o conteúdo do Relatório final;

12.3.) Todos os relatórios de estágio e de monografia serão objecto de uma avaliação por um júri composto por pelo menos dois docentes do curso (sendo um deles o professor orientador de estágio ou monografia);

12.4.) Será respeitado o calendário de avaliações definido pela ESEC, a saber: época normal e de recurso em Julho.



12.5.) Na época especial de Setembro só são admitidas a avaliação em caso de apresentação de justificação médica ou de força maior, impeditiva de ter realizado a mesma em Julho.

12.6.) As classificações finais atribuídas pelos júris de apreciação dos relatórios de estágio e monografias não são objecto de reclamação ou de recurso;

12.7.) A avaliação das actividades de estágio/projecto não prevê a realização de um exame escrito.

13.) MELHORIA DA CLASSIFICAÇÃO FINAL:

Dada a natureza das actividades da unidade curricular de estágio/projecto (30ECTS), a melhoria da classificação final atribuída só poderá realizar-se por via da realização de um novo estágio ou de uma nova monografia.

14.) LANÇAMENTO DE CLASSIFICAÇÕES FINAIS:

O lançamento das classificações finais dos estágios/projectos será realizado pelo director do curso.

15.) DISPOSIÇÕES FINAIS:

Todas as dúvidas ou todos os casos omissos, serão objecto de esclarecimento, apreciação e deliberação pela respectiva comissão.



ANEXO I

Normas para a apresentação do Projecto de Estágio/Monografia

A fim de uniformizar os critérios seguidos na apresentação de projecto de Estágio, é estabelecida a seguinte plataforma:

- a) Adopção de um modelo único de capa, com inserção de logótipo da ESEC
- b) Entrega de 1 exemplar até ao último dia do 1º semestre (tempo lectivo), para ser apreciado pelo orientador de estágio ou da monografia,
- c) Fixadas as normas restantes, nomeadamente:
 - (1) Extensão do texto limitada a um máximo de 8 páginas, com espaçamento de 1,5. Tamanho de letra 12, e tipo de letra “Times New Roman” ou “Arial”.



1. Formato do Projecto de Estágio

O projecto a desenvolver terá dois momentos essenciais:

- (1) Apresentação do tema específico em apreço
- (2) Apresentação da empresa e do objecto de intervenção do estágio/monografia

O relatório deverá ter a seguinte sequência de apresentação:

- (i) Capa
- (ii) Texto principal, que não poderá ultrapassar 7 páginas.
- (iii) Anexo: Curriculum Vitae (download em <http://europass.cedefop.europa.eu>) e Carta de Apresentação

A impressão do projecto deve obedecer às seguintes regras gerais:

- Papel A4 branco com 80 gramas.
- Capa de cartolina branca com impressão a preto e encadernação a cola.
- Margens: mínimo de 2,5 centímetros nos quatro lados.
- Tipo de letra: Times New Roman; Arial.
- Tamanho de letra: 12 pontos.
- Páginas de texto com impressão a preto apenas na frente e intervalo entre as linhas a 1,5 espaços.
- As notas de pé-de-página, a usar com moderação, deverão ter espaçamento de 1, com tipo de letra de 10 pontos.
- Número de página: em numeração arábica em baixo centrado.
- Cabeçalho/Rodapé: não usar excepto para número de página.



ESEC

Exemplo de Formatação de Projecto de Estágio (Modelo A)

Formatação da capa Projecto de Estágio Monografia

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Educação de Coimbra

Área Científica de Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Média

Projecto de estágio em: (indicar a área profissional de estágio)

Carla A. Ferreira

Licenciatura em Comunicação Organizacional

Janeiro de 2019

Orientador: (a atribuir na reunião da Comissão de Estágios)

**ANEXO 2 (a enviar à empresa-receptora)****CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR****Curso de licenciatura em COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL****Ano Lectivo 20..../....**

IDENTIFICAÇÃO:					
Nome do estudante/a estagiário/a:					
Nome da Empresa:					
Morada:					
Telefone:		Fax:		e-mail:	
Período de estágio: de/..../.... a/..../....					
Nome do supervisor de estágio:					

1.) Em relação aos seguintes itens de avaliação, assinale com uma cruz a situação correspondente à V. apreciação das atitudes manifestadas pelo/a estagiário/a:

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (Itens de avaliação)	(1) Nunca ou quase nunca	(2) Algumas Vezes	(3) Umás vezes sim, outras não	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre ou quase sempre
Assiduidade					
Pontualidade					
Sentido de Responsabilidade					
Sentido de Iniciativa Pessoal na Resolução de Pequenos Problemas					
Espirito de Colaboração					
Empenhamento na Realização de Tarefas					
Disponibilidade para os Outros					
Capacidade de Relacionamento					
Interesse e Curiosidade					



2.) Em relação às diversas tarefas realizadas pelo estagiário, assinale com uma cruz a situação correspondente à V. apreciação do nível de desempenho revelado pelo/a estagiário/a:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE TAREFAS DURANTE O ESTÁGIO (Descrever as tarefas:)	(1) Revelou muitas dificuldades	(2) Revelou algumas dificuldades	(3) Revelou-se suficiente	(4) Revelou boas capacidades	(5) Revelou muito boas capacidades

Nota quantitativa global (0-20 valores): _____

3.) Observações:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura: Data:/...../20.....

Gratos pela colaboração

**ESEC****ANEXO 3****CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO-
PEDAGÓGICO DO ESTÁGIO/MONOGRAFIA**

Ano Lectivo 20.../....

IDENTIFICAÇÃO:	Data:/...../.....
Título:	
Nome do orientador:	
Curso:	
Nome do estudante:	
Telefone: e-mail:	

AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS (A.C.P.)	Classificação (0-20 val)
1.) Presença, disponibilidade, interesse na preparação e desenvolvimento do trabalho com o Orientador ao longo do estágio	
2.) Assimilação de raciocínio e mecanismos de trabalho científico	
CLASSIFICAÇÃO FINAL (Média aritmética simples das classificações atribuídas)	
AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO (A.T.E.)	Classificação (0-20 val)
1.) <u>Organização formal</u> (apresentação, estrutura, clareza e correcção da expressão escrita, anexos...)	
2.) <u>Organização dos conteúdos</u> (pertinência do tema, definição do problema, formulação de hipóteses, metodologia, apresentação dos dados, análise dos dados, conclusões...)	
3.) <u>Referências bibliográficas</u> (fontes consideradas, pertinência e actualidade, material produzido ou considerado...)	
4.) <u>Originalidade do tema, da metodologia ou das propostas.</u>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL (Média aritmética simples das classificações atribuídas)	
CLASSIFICAÇÃO FINAL (0 – 20 valores)	ASSINATURA



ANEXO 5

Normas para a apresentação de Relatório de Estágio (MODELO A)

A fim de uniformizar os critérios seguidos na apresentação de Relatório escrito de Estágio, é estabelecida a seguinte plataforma¹:

- d) Adopção de um modelo único de capa, com inserção de logótipo da ESEC
- e) Inserção na dissertação um resumo em português, não excedendo 250 palavras, acompanhado de 4 palavras-chave.
- f) Entrega de um exemplar impresso e inserção cópia digital (pdf) em plataforma designada para o efeito,
- g) Fixadas as normas restantes, nomeadamente:
 - (2) Extensão do texto limitada a 50 páginas, com espaçamento de 1,5. Tamanho de letra 12, e tipo de letra “Times New Roman” ou “Arial”.
 - (3) Normas de citação e de compilação bibliográfica e de sítios da Internet a utilizar de acordo com as regras de citação da APA.
- h) As normas resultantes do ponto 2 da alínea d) figuram em anexo a este documento.

¹ Aprovado em reunião de área científica de 23 de Setembro de 2008.



1) Obtenção do grau de Licenciado em Comunicação Organizacional:

1.1 Entrega do Relatório de Estágio

- (i) Um exemplar do relatório em papel e inserção cópia digital em plataforma designada para o efeito.
- (ii) Carta do orientador, declarando que a dissertação se encontra concluída e está em condições de ser apresentada em provas públicas.

1.2. Formato do Relatório de Estágio

O relatório a desenvolver terá dois momentos essenciais:

- a) Aproximação e exposição teórica e empírica do tema específico em apreço
- b) Descrição da metodologia de intervenção praticada em sede de estágio e apresentação de propostas e/ou resultados introduzidos.
- c) O relatório deverá ter a seguinte sequência de apresentação:
 - (i) Capa
 - (ii) um resumo, em português, com um máximo de 250 palavras. Deverá ainda indicar 4 palavras-chave
 - (iii) Índice (Pode incluir índice de quadros e figuras e lista de abreviaturas).
 - (iv) Texto principal, que não poderá ultrapassar 45 páginas.
 - (v) Bibliografia.
 - (vi) Anexos.
- d) A impressão da dissertação deve obedecer às seguintes regras gerais:
 - o Papel A4 branco com 80 gramas.
 - o Capa de cartolina branca com impressão a preto e encadernação a cola.
 - o Margens: mínimo de 2,5 centímetros nos quatro lados.
 - o Tipo de letra: Times New Roman; Arial.
 - o Tamanho de letra: 12 pontos.
 - o Páginas de texto com impressão a preto apenas na frente e intervalo entre as linhas a 1,5 espaços.
 - o As notas de pé-de-página, a usar com moderação, deverão ter espaçamento de 1, com tipo de letra de 10 pontos.
 - o Número de página: em numeração arábica em baixo centrado.
 - o Cabeçalho/Rodapé: não usar excepto para número de página.

1.3. Referências e Citações

As regras de citação e de referências são as definidas pelo Manual de Publicação da American Psychological Association (APA), na versão que estiver em vigor. As citações devem ser apresentadas do seguinte modo: Ross (1986).

No caso de citação directa de texto deverá ser: Ross (1986, p. 45).

A bibliografia deve ser apresentada com espaçamento de 1 linha, em Times New Roman; Arial, 12 e de acordo com as seguintes regras:

*Monografias ou Livros:*

Fama, E.F., & Miller, M. H. (1972). *The Theory of Finance*. Hinsdale, Ill: Dryden Press.

Periódicos ou artigos:

Jensen, M.C., & Meckling, W.H. (1976). Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3, 305-360.

Sítios da internet:

VandenBos, G., Knapp, S., & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123. Acedido em Outubro 13, 2001, de <http://jbr.org/articles.html>.

1.4. Tabelas e Gráficos

Devem ser numeradas com numeração árabe e devem conter uma legenda que descreve o seu conteúdo. A legenda deve ser auto-explicativa.

As tabelas, gráficos e figuras devem preferencialmente aparecer junto do texto principal a que dizem respeito, podendo ser impressas a cores.



Formatação da capa Modelo A (Relatório de Estágio)

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Educação de Coimbra

Área Científica de Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Média

Estratégias com Públicos na Comunicação de Crise

Carla A. Ferreira

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de:

Licenciado em Comunicação Organizacional

Orientador:

Prof. ...

Julho de 2016

ÍNDICE

Resumo 6

Introdução 7

.....



Indicar num máximo de 250 palavras o objecto da dissertação.

Palavras-Chave: inserir 4 palavras-chave



INTRODUÇÃO

Introduzir o tema em apreço, de acordo com as regras estabelecidas.

(Máximo de 2 páginas)

(Início da primeira parte da dissertação, com livre utilização de títulos e subtítulos necessários para explicar, em profundidade, o tema em apreço)

(Título 1) A Comunicação de Crise

(Título 2) A Confiança Organizacional



(Início da segunda parte da dissertação, devendo estar esclarecidos todas as ferramentas de diagnóstico e de intervenção utilizadas, a par dos principais resultados introduzidos)

(Título) Objectivos e Método de Intervenção

Explicar os objectivos da intervenção, elucidando-os à luz da realidade da organização acolhedora de estágio (tratada enquanto o objecto da intervenção).

Deverão ser justificados os benefícios da intervenção e legitimadas as metodologias utilizadas para esse efeito.

Ex: Estágio em Comunicação Interna.

Objectivos da intervenção deverão passar pela detecção de um problema de intervenção (ex: necessidade de aumentar satisfação de colaboradores), devidamente fundamentado através das ferramentas apropriadas (ex: diagnóstico de clima social).

Deverá ser respeitada a aplicabilidade da ferramenta de diagnóstico utilizada.

(Título) Resultados e Fundamentação de Proposta de Intervenção

Explicar os resultados das metodologias utilizadas e elucidar as principais conclusões retiradas.

Fundamentar, de acordo com os resultados atingidos, propostas de intervenção em formato variados, desde que enquadrados na óptica das saídas profissionais previstas no regulamento da Licenciatura em Comunicação Organizacional.

Ex: plano de relações públicas; planeamento de marketing; planos de comunicação interna; planos de estruturação de carreiras; propostas de metodologias de recrutamento e selecção, etc...

(Título) Conclusões finais

Máximo de 4 páginas.

Expor as principais conclusões retiradas do trabalho de intervenção praticado em sede de estágio.

Referir principais limitações técnico-científicas verificadas ao longo da intervenção de estágio.

Referir os principais benefícios práticos introduzidos pela intervenção.

(Título) Bibliografia



ANEXO 6

Normas para a apresentação de Monografia (MODELO B)

A fim de uniformizar os critérios seguidos na apresentação de Monografia, é estabelecida a seguinte plataforma:

- a) Adopção de um modelo único de capa, com inserção de logótipo da ESEC
- b) Inserção na dissertação um resumo em português, não excedendo 250 palavras, acompanhado de 4 palavras-chave.
- c) Entrega de um exemplar impresso e inserção cópia digital (pdf) em plataforma designada para o efeito ,
- d) Fixadas as normas restantes, nomeadamente:
 - (4) Extensão do texto limitada a 65 páginas, com espaçamento de 1,5. Tamanho de letra 12, e tipo de letra “Times New Roman” ou “Arial”.
 - (5) Normas de citação e de compilação bibliográfica e de sítios da Internet a utilizar de acordo com as regras de citação da APA.
- e) As normas resultantes do ponto 2 da alínea d) figuram em anexo a este documento.



1. Obtenção do grau de Licenciado em Comunicação Organizacional:

1.2 Entrega da Monografia

- (i) Um exemplar do relatório em papel e inserção cópia digital (pdf) em plataforma designada para o efeito..
- (ii) Carta do orientador, declarando que a dissertação de monografia se encontra concluída e está em condições de ser apresentada em provas públicas.

1.2. Formato da Monografia

A dissertação a desenvolver deverá incidir em profundidade sobre um tema, em forma de exposição teórica e empírica. A selecção do tema a desenvolver deverá respeitar critérios de pertinência para a área científica das Ciências da Comunicação e das Organizações e dos Média.

A dissertação deverá ter a seguinte sequência de apresentação:

- Capa
- Resumo, em português, com um máximo de 250 palavras. Deverá ainda indicar 4 palavras-chave
- Índice:
- Pode incluir índice de quadros e figuras e lista de abreviações.
- Texto principal, que não poderá ultrapassar 60 páginas.
- Bibliografia.
- Anexos.

A impressão da dissertação deve obedecer às seguintes regras gerais:

- Papel A4 branco com 80 gramas.
- Capa de cartolina branca com impressão a preto e encadernação a cola.
- Margens: mínimo de 2,5 centímetros nos quatro lados.
- Tipo de letra: Times New Roman; Arial.
- Tamanho de letra: 12 pontos.
- Páginas de texto com impressão a preto apenas na frente e intervalo entre as linhas a 1,5 espaços.
- As notas de pé-de-página, a usar com moderação, deverão ter espaçamento de 1, com tipo de letra de 10 pontos.
- Número de página: em numeração arábica em baixo centrado.
- Cabeçalho/Rodapé: não usar excepto para número de página.

1.3. Referências e Citações

As regras de citação e de referências são as definidas pelo Manual de Publicação da American Psychological Association (APA), na versão que estiver em vigor.

As citações devem ser apresentadas do seguinte modo:

Ross (1986).



No caso de citação directa de texto deverá ser: Ross (1986, p. 45).

A bibliografia deve ser apresentada com espaçamento de 1 linha, em Times Roman 12 e de acordo com as seguintes regras:

Monografias ou Livros:

Fama, E. F., & Miller, M. H. (1972). *The Theory of Finance*. Hinsdale, Ill: Dryden Press.

Periódicos ou artigos:

Jensen, M.C., & Meckling, W.H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3, 305-360.

Sítios da internet:

VandenBos, G., Knapp, S., & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123. Acedido em Outubro 13, 2001, de <http://jbr.org/articles.html>.

1.4. Tabelas e Gráficos

Devem ser numeradas com numeração árabe e devem conter uma legenda que descreve o seu conteúdo. A legenda deve ser auto-explicativa.

As tabelas, gráficos e figuras devem preferencialmente aparecer junto do texto principal a que dizem respeito, podendo ser impressas a cores.



Formatação da capa Modelo B (Monografia)

Instituto Politécnico de Coimbra

Escola Superior de Educação de Coimbra

Área Científica de Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Média

Estratégias com Públicos na Comunicação de Crise

Carla A. Ferreira

Monografia submetida como requisito parcial para obtenção do grau de:

Licenciado em Comunicação Organizacional

Orientador:

Prof. ...

Julho de 2016



Resumo 6

Introdução 7

.....



Indicar num máximo de 250 palavras o objecto da monografia.

Palavras-Chave: inserir 4 palavras-chave



Introduzir o tema em apreço, de acordo com as regras estabelecidas.

(Máximo de 2 páginas)

(Início da primeira parte da dissertação, com livre utilização de títulos e subtítulos necessários para explicar, em profundidade, o tema em apreço)

(Título 1) A Comunicação de Crise

(Título 2) A Confiança Organizacional

(Título 3) Cultura Organizacional e Comunicação de Crise



(Título) Conclusões finais
(máximo de 5 páginas)

Expor as principais conclusões retiradas da dissertação monográfica.
Referir principais implicações das conclusões retiradas para as organizações

(Título) Bibliografia

**Normas para a apresentação de Relatório de Estágio Monográfico (MODELO C)**

A fim de uniformizar os critérios seguidos na apresentação de dissertações de Relatório de Estágio Monográfico, é estabelecida a seguinte plataforma²:

- a) Adopção de um modelo único de capa, com inserção de logótipo da ESEC
- b) Inserção na dissertação um resumo em português, não excedendo 250 palavras, acompanhado de quatro palavras-chave.
- c) Entrega de um exemplar impresso e inserção cópia digital (pdf) em plataforma designada para o efeito,
- d) Fixadas as normas restantes, nomeadamente:
 - (1) Extensão do texto limitada a 65 páginas, com espaçamento de 1,5. Tamanho de letra 12, e tipo de letra "Times New Roman" ou "Arial".
 - (2) Normas de citação e de compilação bibliográfica e de sítios da Internet a utilizar de acordo com as regras de citação da APA.
- e) As normas resultantes do ponto 2 da alínea d) figuram em anexo a este documento.

² Aprovado em reunião de área científica de 23 de Setembro de 2008.



1. Obtenção do grau de Licenciado em Comunicação Organizacional:

1.3 Entrega da Dissertação

- (i) Entrega de um exemplar impresso e inserção cópia digital (pdf) em plataforma designada para o efeito
- (ii) Carta do orientador, declarando que a dissertação se encontra concluída e está em condições de ser apresentada em provas públicas.

1.2. Formato da Dissertação

A dissertação a desenvolver terá dois momentos essenciais:

- (1) Aproximação e exposição teórica e empírica aprofundada, do tema específico em apreço
- (2) Descrição da metodologia de intervenção praticada em sede de estágio e apresentação de propostas e/ou resultados introduzidos.

A dissertação deverá ter a seguinte sequência de apresentação:

- (i) Capa
- (ii) 1 resumo, em português, com um máximo de 250 palavras. Deverá ainda indicar 4 palavras-chave
- (iii) Índice:
Pode incluir índice de quadros e figuras e lista de abreviações.
- (iv) Texto principal, que não poderá ultrapassar 60 páginas.
- (v) Bibliografia.
- (vi) Anexos.

A impressão da dissertação deve obedecer às seguintes regras gerais:

- Papel A4 branco com 80 gramas.
- Capa de cartolina branca com impressão a preto e encadernação a cola.
- Margens: mínimo de 2,5 centímetros nos quatro lados.
- Tipo de letra: Times New Roman; Arial.
- Tamanho de letra: 12 pontos.
- Páginas de texto com impressão a preto apenas na frente e intervalo entre as linhas a 1,5 espaços.
- As notas de pé-de-página, a usar com moderação, deverão ter espaçamento de 1, com tipo de letra de 10 pontos.
- Número de página: em numeração arábica em baixo centrado.
- Cabeçalho/Rodapé: não usar excepto para número de página.

1.3. Referências e Citações

As regras de citação e de referências são as definidas pelo Manual de Publicação da American Psychological Association (APA), na versão que estiver em vigor. As citações devem ser apresentadas do seguinte modo:

Ross (1986).

No caso de citação directa de texto deverá ser: Ross (1986, p. 45).



A bibliografia deve ser apresentada com espaçamento de 1 linha, em Times Roman 12 e de acordo com as seguintes regras:

Monografias ou Livros:

Fama, E.F., & Miller, M. H. (1972). *The Theory of Finance*. Hinsdale, Ill: Dryden Press.

Periódicos ou artigos:

Jensen, M.C., & Meckling, W.H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3, 305-360.

Sítios da internet:

VandenBos, G., Knapp, S., & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123. Acedido em Outubro 13, 2001, de <http://jbr.org/articles.html>.

1.4. Tabelas e Gráficos

Devem ser numeradas com numeração árabe e devem conter uma legenda que descreve o seu conteúdo. A legenda deve ser auto-explicativa.

As tabelas, gráficos e figuras devem preferencialmente aparecer junto do texto principal a que dizem respeito, podendo ser impressas a cores.



Formatação da capa Modelo C (Relatório de Estágio Monográfico)

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Educação de Coimbra

Área Científica de Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Média

Estratégias com Públicos na Comunicação de Crise

Carla A. Ferreira

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de:

Licenciado em Comunicação Organizacional

Orientador:

Prof. ...

Julho de 2016



Resumo 6

Introdução 7

.....



Indicar num máximo de 250 palavras o objecto da dissertação.

Palavras-Chave: inserir 4 palavras-chave



Introduzir o tema em apreço, de acordo com as regras estabelecidas.
(Máximo de 2 páginas)

(Início da primeira parte da dissertação, com livre utilização de títulos e subtítulos necessários para explicar, em profundidade, o tema em apreço)

(Título 1) A Comunicação de Crise

(Título 2) A Confiança Organizacional

(Título 3) Comunicação e Cultura Organizacional



(Início da segunda parte da dissertação, devendo estar esclarecidos todas as ferramentas de diagnóstico e de intervenção utilizadas, a par dos principais resultados introduzidos)

(Título) Objectivos e Método de Intervenção

Explicar os objectivos da intervenção, elucidando-os à luz da realidade da organização acolhedora de estágio (tratada enquanto o objecto da intervenção).

Deverão ser justificados os benefícios práticos da intervenção e legitimadas as metodologias utilizadas para esse efeito.

Ex: Estágio em Comunicação Interna.

Objectivos da intervenção deverão passar pela detecção de um problema de intervenção (ex: necessidade de aumentar satisfação de colaboradores), devidamente fundamentado através das ferramentas apropriadas (ex: diagnóstico de clima social).

Deverá ser respeitada a aplicabilidade da ferramenta de diagnóstico utilizada.

(Título) Resultados e Fundamentação de Proposta de Intervenção

Explicar os resultados das metodologias utilizadas e elucidar as principais conclusões retiradas.

Fundamentar, de acordo com os resultados atingidos, propostas de intervenção em formato variados, desde que enquadrados na óptica das saídas profissionais previstas no regulamento da Licenciatura em Comunicação Organizacional.

Ex: plano de relações públicas; planeamento de marketing; planos de comunicação interna; planos de estruturação de carreiras; propostas de metodologias de recrutamento e selecção, etc...

(Título) Conclusões finais

Expor as principais conclusões retiradas do trabalho de intervenção praticado em sede de estágio (máximo de 4 páginas).

Referir principais limitações verificadas ao longo da intervenção de estágio.

Referir os principais benefícios práticos introduzidos pela intervenção.

(Título) Bibliografia

Conselho Técnico-Científico - ESEC

De: jpcerd <jpcerd@esec.pt>
Enviado: sexta-feira, 15 de novembro de 2019 14:54
Para: ctc@esec.pt
Assunto: Alteração do regulamento de estágios/projecto do 3º ano de Comunicação Organizacional (Diurno e pós-laboral)
Anexos: 2019_20 Regul Estagios CO (D & PL) v.final 04.pdf

Exmo sr
Presidente Conselho Técnico-científico
Escola Superior Educação de Coimbra

Para apreciação em conselho, junto envio em anexo proposta de novo regulamento para a unidade curricular Estágios/Projecto (30 ECTS) do 2º semestre do 3º ano dos cursos diurno e pós-laboral de Comunicação Organizacional, aprovado pela comissão de estágios do curso.

José pedro silva

--
Director licenciatura de Comunicação Organizacional (regime diurno e pós-laboral)
Prof coordenador da área científica de Ciências da Comunicação, das Organizações e dos Media (CCOM) Politécnico de Coimbra - Escola Superior Educação

